

rio terror, e fugirão para huns lugares escuros.

8 Tendo eu pois ficado sósinho, vi esta grande visão: e não ficou vigor em mim, antes se me mudou até o meu semblante, e fiquei murcho, e não me assistirão forças algumas.

9 E ouvi o som das suas palavras: e ouvindo-o jazia deitado sobre o meu rosto, todo espavorido, e o meu rosto estava rente da terra.

10 Então eis-que huma mão me tocou, e me levantou até ficar sobre os meus joelhos, e sobre as juntas das minhas mãos.

11 E a mesma voz me disse: Daniel, varão de desejos, entende as palavras que eu te venho dizer, e levanta-te em pé: porque eu fui agora enviado a ti. E depois que elle me disse isto, me puz eu em pé todo tremente.

12 E elle me disse: Não tenhas medo, Daniel: porque des do primeiro dia, em que tu applicaste o teu coração á intelligencia, para te affligires pela mortificação na presença do teu Deos, forão escutadas as tuas palavras: e eu vim por teus rogos.

13 E o principe do reino dos Persas me resistio por vinte e hum dias: e eis-que veio em meu soccorro Miguel hum dos primeiros principes, e eu fiquei lá junto ao rei dos Persas.

14 E eu vim para te ensinar as cousas que estão para succeder ao teu povo nos ultimos dias, porque o cumprimento d'esta visão ainda está para dias.

15 E ao tempo que elle me dizia estas palavras, abaixei eu o rosto para a terra, e fiquei calado.

16 E eis que aquelle que tinha a semelhança de hum filho de homem, me tocou os labios: e eu abrindo a minha boca fallei, e disse ao que estava em pé diante de mim: Meu Senhor, com a tua vista se relaxarão as minhas juntas, e não me ficou força alguma.

17 E como poderá o servo de meu Senhor fallar com meu Senhor? porque em mim não ficou força alguma, e até se me tapa a respiração.

18 Aquelle pois que eu via debaixo da apparencia de hum homem, me tornou a tocar, e me confortou,

19 E disse: Não temas varão de desejos: a paz seja contigo: tem vigor, e sê robusto. E quando elle ainda me fallava, recobrei eu as forças, e disse: Falla, meu Senhor, porque tu me fortaleceste.

20 Então me disse elle: Acaso, sabes tu, porque eu vim a ti? e agora voltarei eu a pelejar contra o principe dos Persas: quando eu sahia, appareceu o principe dos Gregos, que entrava.

21 Mas eu te annunciarei presentemente o que está expresso na Escritura da

verdade: e em todas estas cousas ninguem me ajuda, senão Miguel que he o vosso principe.

## CAPITULO XI.

*Imperio dos Persas arruinado pelo rei dos Gregos. Successor d'este principe. Guerras entre os reis do Meiodia, e do Aquilam. Rei ímpio. Suas expedições contra o Egypto, e contra a Judéa. Seu desgraçado fim.*

**EU** porém des do primeiro anno de Dario Médo, trabalhava pelo ajudar a se estabelecer, e a se fortificar.

2 Mas agora eu te annunciarei a verdade. Eis-ahi haverá ainda tres reis na Persia, e o quarto se enriquecerá de excessivas riquezas mais que todos: e depois que se tiver feito com estas suas riquezas poderoso, concitará a todos contra o reino da Grecia.

3 Mas em fim se levantará hum rei forte, que dominará com grande poder: e que fará o que lhe aprouver.

4 E quando se achar no auge mais florente, o seu reino será destruido, e se repartirá pelos quatro ventos do ceo: mas isto não será entre os seus descendentes, nem segundo o poder, com que elle dominou: porque o seu reino será dilacerado passando ainda a estranhos, não fallando n'aquelles quatro.

5 E o rei do Meiodia se fortificará: mas hum dos principes d'aquelle primeiro rei será mais poderoso do que elle, e dominará sobre muitos paizes: porque o seu senhorio será grande.

6 E alguns annos depois elles se alliarão hum com outro: e a filha do rei o Meiodia passará ao rei do Aquilam, para travarem ambos amizade, mas esta princeza não se estabelecerá por hum braço forte, nem a sua descendencia subsistirá: e será entregue ella mesma, e os seus mancebos, que a conduzirão, e que tinham sustentado em diversos tempos.

7 Mas do seu mesmo tronco sahirá hum arrebento: que virá com hum exercito, e entrará na provincia do rei do Aquilam: e elle os vexará, e far-se-ha senhor d'elles.

8 E de mais a mais levará cativos para o Egypto os seus deoses, e as suas estatuas, e os seus vasos preciosos de prata, e ouro: elle mesmo prevalecerá contra o rei do Aquilam.

9 E o rei do Meiodia entrará no seu reino, e voltará depois para a sua terra.

10 Seus filhos porém se estimularão com isto, e congregarão huma grande multidão de tropas: e hum d'elles marchará com grande presteza, e á maneira d'inundação: e voltará, e encher-se-ha de ardor, e pelejará contra as forças d'aquelle.

11 Mas o rei do Meiodia, vendo-se assim atacado, sahirá em campanha, e pelejará

contra o rei do Aquilam, e preparará hum exercito immenso, e lhe será entregue entre as mãos huma grande multidão d'inimigos.

12 E elle tomará huma grande multidão d'esta gente, e o seu coração se elevará, e elle fará passar muitos milhares ao fio da espada, mas deixará a sua victoria imperfeita.

13 Porque o rei do Aquilam tornará a vir, e ajuntará huma multidão de tropas muito maior do que antes: e depois de certos tempos e annos, virá com muita pressa com hum numeroso exercito, e mui grandes forças.

14 E n'aquelles tempos se levantarão muitos contra o rei do Meiodia: os filhos tambem dos prevaricadores do teu povo se elevarão, para cumprirem a prophesia, e elles cahirão.

15 E virá o rei do Aquilam, e fará marachões, e tomará cidades fortificadissimas: e os braços do Meiodia não poderão aturar o esforço, e os mais valentes d'entrelles se levantarão para lhe resistir, e elles se aclararão sem vigor.

16 E vindo sobre elle fará o que bem lhe aprouver, e não haverá quem possa subsistir diante da sua face: e elle entrará n'uma terra famosa, e esta será consumida debaixo da sua mão.

17 E elle se confirmará no designio de vir apoderar-se de todo o reino d'elle, e fingirá que quer obrar de boa fé com elle: e dar-lhe-ha em casamento sua filha, princeza d'extremada formosura em comparação das outras mulheres, a fim de o perder: mas não lhe sahirá a cousa conforme o seu intento, e ella não será por elle.

18 E elle encarará contra as Ilhas, e tomará muitas d'ellas. e fará deter o author do seu opprobrio, e o seu opprobrio virá a cahir sobre elle.

19 E voltará o seu rosto para o Imperio da sua terra, e tropeçará, e cahirá, e não será achado.

20 E hum homem vilissimo, e indigno da honra de rei, occupará o seu lugar: e elle se consumirá em poucos dias, não no furor d'alguma briga, nem em alguma batalha.

21 E por-se-ha no lugar d'este hum homem desprezível, e não lhe será dada a honra de rei: e virá secretamente, e se apoderará do reino com engano.

22 E os braços do combatente serão vencidos diante d'elle, e ficarão esmigalhados: de mais a mais até o chefe da Liga.

23 E depois de feita esta amizade, usará com elle de engano: e subirá, e vence-lo-ha com pouca gente.

24 E entrará nas cidades abundantes e ricas: e lhes fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais: elle

destruirá as rapinas, e a presa, e as riquezas d'elles, e formará projectos contra as mais fortes cidades: e isto até certo tempo.

25 E será instigado o seu poder, e o seu coração contra o rei do Meiodia para o atacar com hum grande exercito: e o rei do Meiodia será provocado a sahir á batalha com muitas tropas auxiliares, e sobremaneira fortes: mas ellas não perseverarão firmes, porque maquinarão designios contra elle.

26 E os que comerem o pão com elle, o arruinarão, e o seu exercito será opprimido: e hum grande número dos seus cahirão mortos.

27 Tambem estes dous reis terão o coração attento a fazerem o mal hum a outro, e assentados á mesma meza dirão palavras de mentira, mas elles não sahirão com a sua: porque ainda o fim se differe para outro tempo.

28 E voltará para o seu paiz com muitas riquezas: e o seu coração se declarará contra o Santo Testamento, e fará muitos males, e voltará para o seu paiz.

29 No tempo determinado elle voltará, e tornará a vir para o Meiodia: mas esta ultima expedição não será semelhante á primeira.

30 Porque os Romanos virão contra elle em certas galés: e elle será ferido vivamente no seu pundonor, e assim voltará, e conceberá huma grande indignação contra o Testamento do sanctuario, e conforme ella assim fará: depois tornará a vir, a emprenderá muitas cousas contra aquelles, que tinham deixado o Testamento do sanctuario.

31 E estarão da sua parte os braços de homens poderosos, que violarão o sanctuario da Fortaleza, e farão cessar o sacrificio perpetuo: e porão no templo a abominação para desolação.

32 E os impios prevaricadores do Testamento usarão de disfarces com rebuçado engano: mas o povo que conhecerá ao seu Deos, perseverará constante, e fará o que deve.

33 E os que forem doutos entre o povo, ensinarão a muitos: e elles padecerão os tormentos da espada, e da chamma, e do cativoiro, e das rapinas que durarão muitos dias.

34 E quando cahirem arruinados, serão sustidos com o alivio de hum pequenino auxilio, e muitos se ajuntarão a elles fingidamente.

35 E dos sabios cahirão alguns, para que sejam acrisolados e purificados, e branqueados até o prazo assinalado: porque ainda haverá outro tempo.

36 E o rei fará como lhe der na vontade, e se elevará, e engrandecerá contra todo o

Deos: e fallará insolentemente contra o Deos dos deoses, e sahir-lhe-hão bem as cousas, até que a ira seja cumprida: porque assim he que foi lavrado o decreto.

37 E não terá respeito algum ao Deos de seus pais: e se mostrará apaixonado por mulheres, elle não curará de Deos algum, qualquer que elle seja: porque le levantará contra todas as cousas.

38 Mas venerará o Deos Maozim no lugar que lhe terá escolhido: e enfeitará com ouro, e prata, e pedras preciosas, e com tudo o que ha de custo, a este Deos que seus pais ignorarão.

39 E fortificará as suas praças com hum Deos estranho pondo n'ellas a Moazim, que foi quem elle reconheceo, e elevará a huma grande gloria os seus adoradores, e lhes dará poder em muitas cousas, e lhes repartirá a terra gratuitamente.

40 E o rei do Meiodia pelejará contra elle no tempo assinalado, e o rei do Aquilam marchará tambem contra elle como huma tempestade, com grande multidão de carroças, e de gentes a cavallo, e com huma grande armada, e entrará nas suas terras, e assolla-las-ha e passará.

41 Depois elle entrará na terra gloriosa, e serão taladas muitas provincias: e só se salvarão das suas mãos estas, Edom, e Moab, e as primeiras terras dos filhos d'Amom.

42 E estenderá a sua mão contra as outras provincias: e a Terra do Egypto não escapará.

43 E elle se fará senhor dos thesouros d'ouro, e de prata, e de tudo o que ha de precioso no Egypto: passará tambem ao travéz da Libya e da Ethiopia.

44 E turba-lo-ha hum rumor que virá do Oriente e do Aquilam: e elle tornará a vir com grandes tropas, para destruir e matar a muitos.

45 E fixará a sua tenda entre os mares sobre o inclyto e santo monte: e elle virá até á summidade d'este monte, e ninguem lhe dará auxilio.

## CAPITULO XII.

*Livramento do povo de Deos. Resurreição. Gloria dos santos. Fim da grande desolação.*

N'AQUELLE tempo porém, se levantará o grande principe Miguel que he o protector dos filhos do teu povo: e virá hum tempo, qual não houve desde que as gentes

começarão a existir até áquelle tempo. E salvar-se-ha n'aquelle tempo d'entre o teu povo todo aquelle, que for achado eserito no livro.

2 E toda esta multidão dos que dormem no pó da terra, acordarão: huns para a vida eterna, e outros para hum opprobrio, que elles terão sempre diante dos olhos.

3 Ora aquelles que tiverem sido doutos, esses resplandecerão como os fôgos do firmamento: e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça, esses luzirão como as estrellas por toda a eternidade.

4 Tu porém, Daniel, tem fechadas estas palavras, e põe o sello no livro até o tempo determinado: muitos o passarão pelos olhos, e a sciencia se multiplicará.

5 Então vi eu Daniel, e eis-que estavam em pé como outros dous homens: hum de huma parte sobre a ribanceira do rio, e outro da outra parte sobre a outra ribanceira do mesmo rio.

6 E eu disse ao homem, que estava vestido de roupas de linho, o qual se sustinha em pé sobre as aguas do rio: Quando se cumprirão estas maravilhas?

7 E eu ouvi que este homem que estava vestido de roupas de linho, o qual se sustinha em pé sobre as aguas do rio, tendo levantado ao ceo a sua mão direita, e a mão esquerda, jurou n'esta acção por aquelle que vive eternamente, que isso seria depois de hum tempo, e dous tempos, e ametade de hum tempo. E todas estas cousas se cumprirão, quando se acabar a dispersão do ajuntamento do povo santo.

8 E eu ouvi o que elle dizia, mas não o entendi. E eu lhe disse: meu Senhor, que sucederá depois d'isto?

9 E elle me respondeo: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas, e sciladas até o tempo predefinido.

10 Muitos serão escolhidos, e serão branqueados, e serão provados como pelo fogo: e os ímpios obrarão como ímpios, e nenhum ímpio terá intelligencia, mas tê-la-hão os doutos.

11 E des do tempo em que o sacrificio perpétuo for abolido, e a abominação para a desolação for posta, passarão mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera, e que chega até mil e trezentos e trinta e sineo dias.

13 Tu porém vai até o tempo predefinido: e deaseñarás, e ficarás na tua sorte até o fim dos dias.